

Navio Hidroceanográfico Faroleiro “Almirante Graça Aranha” realiza as 24ª e 25ª Expedições Científicas do PROTRINDADE



Após cerca de três anos em período de modernização, fruto de um convênio assinado entre a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP, a Diretoria de Hidrografia e Navegação - DHN e a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM, retorna ao setor operativo o Navio Hidroceanográfico Faroleiro - NHoF “Almirante Graça Aranha”, com as obras programadas parcialmente concluídas.

Nos períodos de 12 a 25 de abril e 22 de junho a 5 de julho, o Navio realizou as Expedições Científicas PROTRINDADE III e IV/2013, como parte do Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e águas marítimas adjacentes, onde 27 pesquisadores puderam desenvolver suas atividades científicas referentes a 14 projetos selecionados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Coordenador do Subcomitê Científico do Programa, durante 26 dias de operação.

Além da realização das pesquisas, durante as travessias foram realizados diversos treinamentos internos, envolvendo não só a tripulação mas também militares e civis destacados, bem como proferidas palestras sobre os projetos em desenvolvimento nas respectivas expedições, possibilitando uma noção das atividades em andamento na Ilha. Com instalações modernas e confortáveis, o “Aranha”, assim batizado pela tripulação, mostrou-se perfeitamente adequado à demanda deste Programa de Pesquisas no extremo leste brasileiro.

Estação Meteo-maregráfica da Ilha da Trindade tem instalação concluída

Em abril deste ano, foi concluída a instalação da Estação Meteo-maregráfica da Ilha da Trindade - EMARIT, como parte da rede de estações do Sistema de Observação Global dos Oceanos - GOOS/Brasil, contido no Plano Setorial para os Recursos do Mar - PSRM. O objetivo é estabelecer uma rede de estações capaz de fornecer dados de alta qualidade para estudos sobre o nível do mar em regiões costeiras e oceânicas, assim como sobre o clima. Esse resultado é fruto do trabalho conjunto do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE e da Marinha do Brasil - MB, com apoio financeiro do CNPq e logístico do Comando do 1º Distrito Naval e da SECIRM.

A Estação possui um par de marégrafos tipo radar, uma torre meteorológica de 10 metros, com duplicidade de sensores, e um monumento geodésico com GPS de precisão, para registrar os deslocamentos

verticais da Ilha em relação ao nível médio do mar, sendo estes dados escoados para o continente em tempo quase real.

Para a implementação da EMARIT, foram necessárias cinco expedições à Ilha da Trindade com participação de pesquisadores, engenheiros e técnicos do INPE e militares do Centro de Hidrografia da Marinha - CHM.

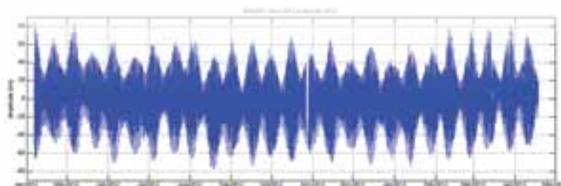
O GOOS/Brasil, coordenado pela Diretoria de Hidrografia e Navegação - DHN, faz parte do GLOSS (Global Sea Level Observing System), um programa internacional conduzido sobre os auspícios da Comissão Técnica Integrada para Oceanografia e Meteorologia Marinha - JCOMM da Organização Mundial de Meteorologia - WMO e da Comissão Oceanográfica Intergovernamental - COI.

Ainda que sob condições adversas, a EMARIT, há um ano, tem gerado uma série de dados de marés, ventos, umidade relati-

va e temperatura do ar, pressão atmosférica, precipitação e radiação solar.

A segunda fase (de consolidação), que se inicia, contemplará a aplicação do controle de qualidade dos dados e o envio ao Banco Nacional de Dados Oceânicos - BNDO, a elaboração de artigos científicos e a manutenção da estrutura já instalada.

A terceira fase (de expansão) contará com a instalação de sensores para monitoramento da temperatura da superfície do mar - TSM e outros parâmetros físico-químicos.



Registro da altura do nível do mar a cada 5 minutos é realizado na EMARIT, entre abril de 2012 e abril de 2013